



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO VOLTADO AOS CONSELHEIROS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONTROLE SOCIAL EM PRÁTICA NO SUAS – 20 HORAS

MÓDULO – I / 10 HORAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	A participação e o controle social na política de assistência social;	10 h	Compreender a construção e a efetivação de participação e de controle social na PNAS.	Como deve ocorrer o controle social da política de assistência social; Organização e diretrizes;	Aulas expositivas e dialogadas.
	Conselhos de assistência social: o papel e as atribuições dos conselhos de assistência social;		Refletir acerca da importância da participação popular e do exercício do controle social na política de assistência social.	Atribuições e competências dos conselhos;	
	Aspectos relevantes para o exercício do controle social, conhecimento de documentos e informações;		Compreender acerca das publicações e artigos que fundamentam e normatizam o exercício do controle.	Art.º 124 NOB/ SUAS – 2012;	
	O controle da administração pública;		Compreender as funções e atribuições dos órgãos de controle internos e externos da Administração Pública. Identificar sua relação com a prática do controle social no SUAS.	Controle social, controle externo e controle interno;	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	A política de assistência social e SUAS;	10 h	Identificar os fundamentos da política de assistência social, assim como seus princípios, diretrizes e objetivos. Refletir acerca das situações de vulnerabilidades e riscos sociais que demandam proteção social do SUAS.	A trajetória recente da assistência social; Sistema de proteção social; Comparativo entre as perspectivas de assistência social;	Aulas expositivas e dialogadas.
	Seguranças sociais e o Controle do PBF;		Identificar os instrumentos de gestão e as ferramentas informacionais que possibilitam o registro de informações ao exercício das atribuições do controle social do SUAS e do PBF.	Direitos, Serviços e Benefícios socioassistenciais; Controle do PBF;	
	As bases dos fundamentos organização do SUAS		Identificar as funções desempenhadas pelas diferentes instâncias e equipamentos do SUAS, seus públicos e objetivos. Reconhecer a estrutura da PNAS e as ofertas de proteção social que devem realizar.	Aspectos importantes da gestão do SUAS; Diretrizes estruturantes do SUAS; Estrutura e funcionamento do SUAS;	
	Participação e deliberações para o Exercício do controle social		Identificar as funções e as práticas desempenhadas pelas instâncias de controle do SUAS.	Como o conselho participa e controla o planejamento e o financiamento da política de assistência social.	



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – CURSO CONTROLE SOCIAL – 20 H

Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) /Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Brasília, 2005;

NOB-RH/SUAS: anotada e comentada. In: Gestão do trabalho no Âmbito do SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2011;

CAPACITAÇÃO PARA CONTROLE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS: Assistência Social e Programa Bolsa Família. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação/MDS, Brasília, 2011;

Curso de Introdução do Controle Social do SUAS – Ministério de Desenvolvimento Social – Brasília / Brasil / 2016;

Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS) /Resolução CNAS nº 8, de 6 de março de 2012. Disponível em: www.mds.gov.br/cnas;
Tipificação dos Serviços Socioassistenciais/Resolução CNAS, nº 109, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: www.mds.gov.br/cnas;

FREIRE P. Educação como prática de liberdade. 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2006;

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2006;

MOREIRA, Marco Antônio. A Teoria da Aprendizagem Significativa e Sua Implementação em Sala de Aula. Brasília: Editora UnB, 2006;

PACHECO, Luzia; SCOFANO, A. C.; BECKERT, M.; SOUZA, V. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006 (Série Gestão de Pessoas);



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PERRENOUD P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Art- Med; 1999;

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Orientações para conselhos de assistência social. 3ª edição Brasília: TCU, Secretaria Geral de Controle Externo, 2013.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 17ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, V. 1).